

ASSIGNATURA CAPITAL.
Anno 105000
Semestre 68000
PAGAMENTO ADIANTADO
NÃO SE ADMITTE
TESTAS DE FERRO

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAN DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA FÓRA DA CAPITAL.
Semestre 68000
Anno 118000
PAGAMENTO ADIANTADO
PUBLICA-SE
A 3 QUINTAS E DOMINGOS

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO - RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 16.

Cidade do Desterro, - Domingo, 8 de Abril de 1877.

SECÇÃO POLITICA

Um presidente do conselho em curatella

Se o Sr. duque de Caxias deu-se ao trabalho de ler o que escrevemos por occasião da sua entrada para o actual gabinete, ha de reconhecer hoje, que salvamos mais as glorias do seu nome do que os seus amigos diziam inspirados pela paixão partidaria, do que os thuriferarios interessados, que procuravam obscurecer a verdade de sua posição com espessas nuvens de fumo.

Dizemos a S. Ex. com uma sinceridade mal comprehendida, que errava thuriferamente prestando-se a servir de bandeira a esta situação apodrecida e corroida por innumerables vicios, a qual consagrava os ultimos dias que lhe permitia o favor do poder irresponsavel á exclusiva idolatria do ventre.

Mostramos depois a S. Ex., quando ainda era tempo de reparar o seu erro, que pelos seus proprios correligionarios não foi interpretado o seu procedimento senão como um sacrificio a alguns conservadores, que viam, com a queda do seu partido, escaparem-se-lhe os meios de viver.

Justificando a ascensão do ministerio de 25 de Junho, o Sr. Ferreira Vianna, um dos mais brilhantes talentos que fulguram actualmente no scenario politico, exclamou com uma rara franqueza: não se trata para nós de idéas; trata-se de viver. *Primo vivere, daínde philosophare.*

Alguns dos apologistas de S. Ex., no intuito de explicarem a rudeza da confissão, em nada consentanea com a subtilidade de um tão cultivado espirito, disseram que S. Ex. usara de um acerado epigramma.

Não o duvidamos. Dedicando-se ultimamente ao estudo das obras de Nicoláo Machiavel, é de presumir que o Sr. Ferreira Vianna se assimilasse o estylo do secretario Fiorentino, e se habituassee a occultar com a apparencia do louvor um estylo envenenado.

Seja como for, nós que acitamos sempre as palavras pelo que ellas valem, e não nos occupamos em esmerilhar qualquer sentido occulto que por ventura encobrem, disseemos então ao Sr. duque de Caxias:

« Quando as mais leídas intelligencias só por essa fórma explicam a dedicação de V. Ex. ao seu partido, é claro que V. Ex. praticou uma rematada loucura.

« V. Ex. foi grosseiramente illudido. Embarcou-se así e compromettiu sua fortuna em um batal arruinado, e não tem ao menos a desculpa do cumprimento do dever, porque foi um mero instrumento de interesses inconfessaveis.

« E' natural que na idade de V. Ex. as facultades intellectuaes estejam enfraquecidas. Mas os seus correligionarios que fingem circumdalo de tamanha veneração, deveriam abster-se de expor a um desastre certo a sua gloria, que é ao mesmo tempo sua gloria da patria.»

O Sr. duque de Caxias, influenciado pela obsessão dos mesmos que o haviam comprometido, não quiz prestar attenção ás nossas palavras, cuja veracidade os factos se encarregaram de comprovar.

Parece, porém, que pouco a pouco fez-se a luz no seu espirito fatigado; e vendo a indecência com que um ministro da coroa se faz eleger senador por uma provincia que o não conhece; vendo os contractos lesivos que arrastam o thesouro publico a um insondavel abysmo; vendo a pusillanime deslealdade com que se atira aos lobos um collega, de cujos actos se tinha compartilhado a solidariedade, somente porque não quiz subscrever o arranjo de um deputado secretario da politica do *primo vivere*; vendo os escandalos praticados pelos agentes ministeriaes para ser eleita essa maioria, cujo apoio tibio é a cabal condemnação do ministerio; vendo finalmente, que a união do partido conservador, com a perspectiva da qual illaquearam a sua boa fé, foi uma grosseira burla, porque elle continha mais desunido do que nunca, e apenas frouxamente ligado para a sustentação de interesses pessones, o Sr. duque de Caxias chegou á dolorosa convicção de que tinha atascado seu nome no lodo de mesquinhas ambições.

Foi essa convicção que lhe irrompeu d'alma, irresistivel, como um grito da consciencia, quando submetido pela poderosa eloquencia do distincto deputado cearense, S. Ex. confessou solemnemente que errara entrando para o ministerio!

Na historia da tribuna só temos noticia de um triumpho semelhante. Foi o do celebre orador francez d'Est d'Ange, que envolvendo um parricida, obstinado em negar seu crime, nos malhas de uma logica de ferro, obrigou-o a levantar-se como impellido por um choque electrico, e a publicamente confessar-se criminoso.

A maioria ficou gelada de terror; e somente o Sr. Gusmão Lobo teve bastante presença de espirito para amparar o nobre duque, dizendo em aparte que—era preciso entender suas palavras.»

E quem as não comprehendeu?

E' possível imaginar confissão mais clara, mais isenta das subtilidades do sophisma?

O Sr. barão de Cotegipe, cuja coragem é proverbial, poz em contribuição todas as argucias do seu espirito para encontrar uma salida, e não se lhe deparou outra melhor do que dizer no dia seguinte, que confessando em alta voz o erro que commettera ao entrar para o ministerio, o Sr. duque de Caxias acrescentara em voz baixa—para não soffrer de um conservador o que ainda não soffri dos meus adversarios.

Mas o Sr. duque de Caxias não disse e nem podia ter dito semelhantes palavras, sob pena de se considerar completamente inhabilitado para o governo, por ter attingido ao periodo da segunda infancia.

Pois o Sr. duque de Caxias já se acia com as facultades mentaes tão abaladas que fica tomado de pavor, e arrepende-se de ter entrado para o ministerio, somente porque um correligionario lhe dirige algumas respeitosas censuras?

Não somos nós que o comprometemos. Sr. duque. Compromettem-n'os os seus correligionarios, que se apresentam em face do paiz como seus curadores, declarando-o tacitamente incapaz de imputabilidade; dando ás palavras de V. Ex. um sentido que ellas manifestamente não tem, e supprindo o que V. Ex. não quiz dizer!

Nunca pensamos que se rebaixasse tanto uma coroa ducal!

(Da Reforma.)

CHRONICA

Os debates na salinha conservam ainda o mesmo diapaso, com pequenas variantes.

E' raro o discurso ou perelanga que não venha encharcado de fincas parlamentares.

O publico concorre ás galerias não para assistir aos trabalhos legislativos, mas somente disposto a rir, como se fosse a ver uma comedia de theatro.

E' realmente ridiculo o papel que estão representando alguns dos nossos *lyceurgos*, e anomalia a situação do presidente da tribuna.

Si há, que devia exprimir pelo menos o pensamento da maioria da assembleia, está em minoria no seio da corporação que dirige, e em desobediencia ao presidente da provincia, com quem aliás cumpria achar-se em harmonia, condições estas necessarias á boa marcha dos trabalhos da sessão, no interesse da provincia, e sempre observadas pelos parti es que lutam por amor dos principios, e não pelos interesses pessoais e vantagens da barriga.

Quando isto se dá, assistem as galerias ao quadro que entre nós a assembleia exhibe diariamente.

Majoria e minoria em uma assembleia nominalmente conservadora, aquella negando pto e agua ao seu presidente opposicionista, que se vê abandonado até pelos seus intimos amigos de outros tempos!

Em cada sessão recorre o Sr. Oliveira novas e repetidas provas de desconfiança da assembleia que não se cansa em assignar-lhe por occasião das votações mandados de despejo da cadeira que na pharsa de um deputado da maioria S. Ex. nominalmente occupa!

Si S. Ex. apresenta um projecto, surge um pedido de adiamento com promessa de um substitutivo e passa o adiamento, si combate outro, a maioria respondendo com approvação quasi unanime, si requer urgencia negam-na, si pede informações, não o requerimento, e não satisfizes os barbaros, até a retirada dos proprios requerimentos, lhe recusa!

E a despeito de tudo isto, de tudo, conserva-se o Sr. Oliveira na cadeira da presidencia!

Sabemos que S. Ex. é um homem de largo folego, e de provada coragem, mas não suppunhamos que chegasse a tanto.

E' que S. Ex. conserva-se na poltrona só para tirar uma toima.

Votava-se na salinha, cremos que o parecer do commissão contra o qual o Sr. Galdas se pronunciou com reservas

montaes, ou coisa que o valha, negocio em todo o caso de summo interesse para o Sr. Oliveira, a S. Ex. teve o dissabor de ver-se isolado, não fallando no voto firme, decidido e instalavel do seu mano Emygdio.

Foi tal o desportamento da illustre unidade da salinha, que S. Ex. olhando para o distincto compadre orador de Canavieiras, que votára com a maioria, resumou: *Tu quôque Brutus?!*

A sessão amanhã promete muito, tres chiques pelo menos. Espera-se concurrencia. Entradas—300 rs., em beneficio das victimas da inundação em Portugal.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

No dia 4 do corrente fôrto entregues ao Exm. Sr. Presidente da Provincia pela respectiva commissão todos os trabalhos concernentes aos estudos technicos da uma estrada de rolagem entre S. José e Lagoa, tudo de conformidade com o contracto celebrado em 30 de Agosto de 1875.

Muito antes de terminado o prazo cumprio a commissão o seu dever, pelo que a felicitamos.

Somos informados que os trabalhos muito abonada a pericia do distincto engenheiro R. Cleary, sob cuja direcção fôrto executados.

Venha agora o governo geral em auxilio da provincia, e em breve teremos uma boa via de communicação entre esta Capital e Lagoa.

Tivemos os paquetes *Rio Grande* e *Cerveantes* procedentes da corte, sendo as ultimas datadas recebidas até 3 do corrente.

Em outro lugar publicamos a carta do nosso correspondente.

Fomos obsequiados pelo Sr. B. L. Garnier com tres interessantes obras, que por elle foram editadas.

A imprensa da corte noticou nos seguintes termos o seu apparecimento:

« *Vagem no Dors de uma Balsa*, por A. Brown. l. v. in.—8.
« E' esse o titulo de mais um interes-

MUTILADA

...romance, que acaba de alitar a casa...

...romance é devido à pena do festivo...

...Como o título o indica é viagem cheia de aventuras...

...Este premio era a mão de sua filha, encantadora e não menos excêntrica...

...A notícia da resolução da Halland (era este o nome do pai de Miss Clara)...

...Imaginou uma viagem no dorso de uma baleia, e com os recursos pecuniarios...

...Ahi com auxilio de operarios que mandara vir de Salem...

...O autor entra neste ponto em varias digressões acerca dos costumes...

...Vencida a ultima difficuldade eil-o com seus companheiros a aventura-se pelos mares...

...Finalmente o capitão Bob consegue chegar no dia em que finalizava o prazo...

...O romance está entremeadado de ditos agudos, de passagens espirituosissimas...

...Contem esta obra a Explicação das variáveis marcos do Christo...

...O Sr. B. Garnier acaba de publicar uma segunda edição revista, correcta e accrescentada...

...Os merecimentos do autor, os gabos que a obra tem alcançado da imprensa nacional e estrangeira...

...A Historia da fundação do Imperio Brasileiro é um livro patriótico que deve ser possuido e manuseado por todos...

...Infelizmente, o que nós os brasileiros menos sabemos é a nossa propria historia!

...Foi expedido pelo ministerio da agricultura o seguinte officio:

...N. 3.—2.ª secção.—Directoria da agricultura.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas...

...Illm. e Exm. Sr.—A este ministerio foram presentes, com officio dessa presidencia de 28 de Junho do anno findo...

...das terras do cidadão Neves Pereira, cumprindo que se proceda a outra medição...

...Outrosim, de accordo com o cidadão parecer, nego provimento ao recurso interposto pelo cidadão Luciano José dos Santos...

...Foi concedida a graduação de coronel ao Sr. tenente-coronel comandante do 17 de infantaria Francisco Bibiano de Castro.

...Por telegramma recebido da côrte sabe-se, que falleceu o nosso patricio Sr. Candido Galdino de Souza...

...Falleceu nesta capital o Sr. alferes do 18 batalhão de infantaria José Alves da Costa.

...Ante-hontem á meia noite, o vapor Protecção cruzando uma fôrça do 17 batalhão de infantaria seguiu para o Itajahy.

...A fôrça comandada por um alferes destina-se á colonia Itajahy, onde a ordem publica se acha alterada.

...Segundo nos informão, no domingo ultimo houve desavença entre um soldado e este matára aquelle com o sabre.

...Nada affiançamos, sendo o que deixamos áq-ue que por mais verdadeiro corre nesta capital.

...No dia 31 de Março foi instalado nesta capital o Instituto dos Professores Publicos Primarios de Santa Catharina...

...O iniciador da idéa foi o Sr. Benjamin Carvalho de Oliveira.

...Secretario, o Sr. Antonio Martins Vieira Sobrinho.

...Temos muito prazer em registrar este facto, e muito estimamos que o Instituto alcance os fins para que foi creado.

...Informam-nos que um Sr. Domingos Francisco de Andrade, morador nas Capangas, municipio de São José...

...O fiscal do lugar faz vista de uma policia está em férias...

...Côrte, 3 de Abril de 1877

...E' esteril a actual quadra politica. Estão em férias os representantes da nação.

...Ha uma semana que foi interpellado o Sr. ministro da marinha sobre negocio de sua pasta e ainda S. M. não sahio a campo.

...O illustre Comendador aprova em sua ultima carta a comprehensão do ministerio acerca da questão religiosa.

...São contrariados as noticias do norte do imperio. A mão da fatalidade faz um excoeso sobre o nosso infelizo país.

...Além dos males produzidos pela desorganisação administrativa politica, assola a epidemia da esma e da moléstia febra.

...A grande sorte de males que nos affligo, veio juntar-se mais a moléstia febra!

...Temos dinheiro falso na circulação!

...Ha dias foi um individuo á casa do Sr. João Baptista Maia, curules, trazer porção de libras esterlinas.

...O individuo queas curvas a declaração, recebeu as moedas e pôz-se ao freco.

...Falta de numerario, e commercio atravessando uma effra meloncha, a socca com todo o seu cortejo de misérias...

...E' horrivel a nossa situação.

...Pelos exames a que se procedeu na thesauraria do Pará, asim de verificar-se qual a importancia total defraudada a fazenda nacional pelo 1.º escripturario Francisco Xavier do Espirito Santo...

...Foram exonerados, a pedido, o conselheiro Tristão de Alencar Araripê e o visconde da Graça dos cargos de presi-

...e 1.º vice-presidente da provincia do Rio Grande do Sul.

...Foi nomeado presidente da mesma provincia o desembargador Francisco de Faria Lemos.

...Foi concedido o titulo de conselheiro ao desembargador aposentado José Caetano de Andrade Pinto.

...Foram concedidas as honras de grandeza ao barão de Araruama.

...Foi nomeado do titulo de barão de Mipibu ao coronel Miguel Ribeiro Dantas.

...Foi se mandou do fim de modo a...

MUTILADA

MUTUALIDADE

ASSOCIAÇÃO DE SEGUROS

E

BENEFICIOS MUTUOS

SEGUROS SOBRE A VIDA

CAPITAL SOCIAL EM 28 DE FEVEREIRO DE 1877
36,105:079U990.

Com o distinctivo de **MUTUALIDADE**, organizou-se esta associação de seguros de vida, em 1872, tendo os seus estatutos mercê do Conselho de Estado o parecer, de que era a única que vinha satisfazer necessidade reconhecida.

O incorporador da **MUTUALIDADE**, tendo feito um estudo minucioso sobre os estatutos de companhias idênticas existentes na Europa e America, aperfeiçoou o systema até então seguido, de forma que, tendo sido bem comprehendido por todas as classes da nossa sociedade, firmou o seu credito, conseguindo esta associação um capital superior a 36 mil contos de reis, no pequeno espaço de quatro annos e meio.

Está reconhecida a grande utilidade das companhias de seguros de vida, não havendo hoje quem hesite em fazer um contrato conforme as suas possibilidades, garantindo por esta forma um futuro certo para si, para os seus dependentes, ou emfim a uma pessoa qualquer a quem se queira beneficiar.

Desde o millionario ao homem de fortuna mediocre, desde o estadista ao que tem-se dedicado a ramo de vida que não necessita esforçar-se a estudo commercial, todos têm feito seguros, e demonstrado tem sido por pessoas competentes habilidades que a **MUTUALIDADE**, nos contratos de menor rendimento, tem conseguido annualmente um lucro superior a 18%, graças á maravilhosa fonte dos juros accumulados compostos.

Dando uma ligeira explicação das bases dos seguros de vida, assim como dos resultados de cada um dos grupos, o abaixo assignado pede toda a attenção e estudo, convicção de que terá a coadjunção de cada pessoa a quem se dirigir.

Os relatorios e boletins publicados em todas as folhas da Corte, a manifestação unanime de toda a imprensa, os resultados obtidos, e a moralidade de sua directoria e Conselho Fiscal, são garantias mais que suficientes para a boa applicação das economias de todas as pessoas sem a minima distincção.

Tratarei primeiramente da demonstração dos grupos e suas vantagens.

PRIMEIRO GRUPO

COM PERDA DE CAPITAL E LUCROS POR MORTE DO SEGURADO

Este grupo é o de maiores vantagens pecuniarias para o associado, mas, fallendo esta, reverte toda a quantia em favor dos segurados sobreviventes.

A quantia de 100\$000 annualmente dá o seguinte resultado:

Em 5 annos	1:175\$600
Em 10 annos	5:540\$500
Em 15 annos	21:747\$200
Em 20 annos	81:921\$800
Em 25 annos	322:244\$400

SEGUNDO GRUPO

COM PERDA SOMENTE DOS LUCROS E NÃO DOS CAPITAL IMPPOSTOS POR FALLECIMENTO DO SEGURADO

O seguro neste grupo dá direito aos herdeiros, por fallecimento do segurado, a haverem tão somente o capital em-

pregado, perdendo todos os lucros, que ficam em favor do montó dos associados. A quantia de 100\$000 annualmente dará o resultado:

Em 5 annos	1:025\$000
Em 10 annos	4:156\$800
Em 15 annos	13:710\$800
Em 20 annos	42:867\$800
Em 25 annos	131:848\$800

São liquidados de 5 em 5 annos.

TERCEIRO GRUPO

COM PERDA DO CAPITAL E JUROS POR MORTE DO SEGURADO

O excedente do capital empregado e os juros da lei pertencem aos herdeiros do segurado fallecido. A quantia de 100\$000 annualmente, dá o seguinte resultado:

Em 5 annos	893\$000
Em 10 annos	3:115\$000
Em 15 annos	8:644\$200
Em 20 annos	22:402\$500
Em 25 annos	56:837\$700

As liquidações são feitas em cada anno depois do primeiro quinquennio.

QUARTO GRUPO

SEM PERDA DE CAPITAES NEM LUCROS EM CASO ALGUM, NEM MESMO COM A MORTE DO SEGURADO

Este grupo é a especialidade da **MUTUALIDADE**, não tendo outra associação competitora. O dinheiro, emhióra falleço o segurado, reverte em beneficio dos herdeiros, ou á pessoa determinada em testamento.

Tendo-se feito uma, duas ou tres prestações e se as circumstancias do segurado não permitirem, ou se fallecer o segurado, e os herdeiros não possam continuar com as annuidades, a quantia emhióra e os lucros equivalentes, é entregue á pessoa interessada que fór reclamár. Posto que as vantagens pecuniarias sejam menores, é este o seguro que deve ser feito por todo o chefe de familia, por não estar sujeito ao menor risco.

Com mil réis annualmente dá o seguinte resultado:

Em 5 annos	660\$750
Em 10 annos	2:338\$250
Em 15 annos	6:483\$150
Em 20 annos	16:800\$875
Em 25 annos	42:748\$225

Em cada anno depois do primeiro quinquennio, póde ser liquidado o contrato.

As annuidades devem ser pagas até o dia 31 de Dezembro de cada anno, e na falta tem o prazo de 12 mezes, pagando o subscriptor 1 por cento por cada mez decorrido; no segundo anno pagará 5 por cento de tres em tres mezes, isto em qualquer dos grupos.

Quando por uma circumstancia qualquer o segurado não pagar a sua annuidade, tem de intervallo, para o fazer, o longo prazo de 24 mezes, não podendo por esta forma perder-se o contrato algum.

Para fazer-se um seguro é preciso o nome do subscriptor (que paga as an-

nuidades), o do segurado (em beneficio do quem se faz o seguro), o dia e lugar do seu nascimento, lugar de residencia, filiação, grupo que escolhe e quantia annual que subscorre, afim de fazer-se o respectivo lançamento.

A primeira imposição a pagar, no acto de subscrever, é a que se segua, conforme as annuidades:

50\$000	65\$500
100\$000	129\$000
200\$000	258\$000
300\$000	387\$000
400\$000	516\$000
500\$000	645\$000
600\$000	774\$000
700\$000	903\$000
800\$000	1:032\$000
900\$000	1:161\$000
1:000\$000	1:290\$000

Depois segue-se a annuidade, sem a minima differença a mais.

O dinheiro do associado é convertido em applicação da divida publica municipal, ou em títulos garantidos pelo governo geral, provincial ou municipalidades. O emprego que a **MUTUALIDADE** dá aos capitales entrados differem toda a maxima garantia como se vê dos seus estatutos, e o caracter de seu director e dos membros do conselho fiscal não deixam á desejar quanto ao seu zelo, intelligencia e probidade, e é disso uma prova solenne o avultado capital já inscripto.

Cada segurado é fiscal da associação, tendo o direito em qualquer occasião de examinar todos os livros de occurrência, não obstante ser-lhe enviado um boletim de 3 em 3 mezes, referindo a marcha da **MUTUALIDADE**.

CONSELHO FISCAL

Presidente.— Conselheiro Dr. Joaquim de Saldanha Marinho.

Secretario.— Tenente-Coronel Luiz José da Costa.

Vogaes.— Conselheiro Dr. José Mauricio Fernandes Pereira do Barros.

Dr. Domiciano Ferreira Monteiro do Barros.

Commandador José Rodrigues dos Santos.

DIRECÇÃO GERAL

Director geral — Dr. Domingos de Azeredo Coutinho do Duque Estrada.

Advogado — Dezbombargador Ildiro Borges Monteiro.

Thesoureiro — O Banco do Brazil.

Inspector Geral em Santa Catharina — Adriano Ribeiro Rosado.

Da caixa do economias mutuas, completamente separada dos seguros de vida, sabe annualmente 25% de lucros em favor dos associados de vida.

FONTES DE RECEITA DA ASSOCIAÇÃO

1.º Os capitales impostos annualmente.

2.º Os juros destes mesmos capitales capitalizados do 6 em 6 mezes.

3.º Os capitales dos segurados fallecidos antes da epocha em que tenha de effectuar a liquidação. (1)

4.º Os juros accumulados destes mesmos capitales.

5.º Os capitales e interesses produzidos pela imposição dos segurados, caducados dentro de dois annos do prazo que se lhes concede.

6.º Os capitales impostos pelos segurados que não apresentarem os documentos necessarios para tomar parte nas liquidações quinquennas. (1)

7.º Os premios vencidos pelos depositos em conta corrente e os juros correspondentes.

8.º As multas pela demora dos pagamentos annuaes, durante os 24 mezes de espera que se faculta.

9.º Os capitales, lucros e juros obtidos na compra e venda de titulos, terrenos e predios, em beneficio dos associados, produzidos pela Caixa Geral de Economias Mutuas, completamente separados dos seguros de vida.

10. Os lucros obtidos nos contratos de seguros de escravos.

11. Os lucros obtidos na accção do seguros de fogo, igualmente separada dos seguros de vida.

12. Os lucros resultantes dos seguros para isenção do serviço militar.

13. A capitalização mensal de todos os lucros acima mencionados.

Tudo o resultado das fontes de receita, acima descriptas, é convertido em titulos garantidos pelo governo geral, provincial ou municipal, todos inalienaveis, não podendo ser vendidos sem licença do governo.

Vamos concluir com as seguintes considerações:

A economia é a previsão do futuro, é uma garantia de ordem social, e sobre este ponto de vista tem sempre a **MUTUALIDADE** mercêdo o apoio do publico e de todos os regimens governativos.

A economia é ainda a riqueza dos povos, é o fundamento mais solido como a fonte mais fecunda da riqueza individual e publica.

Os estudos theorico-praticos são elementos de aperfeiçoamento quando se baseiam e dirigem com ordem e economia, e neste caso, por meio de um seguro em qualquer das combinações de grupos sociaes da **MUTUALIDADE**, o paço de familia em pouco annos, e sem desembolso sensivel, póde formar para seus filhos, ou para outro qm o subscriptor, um capita' sufficiente para a despesa de educação, dote, emfim, para preparar um futuro.

Com a economia se obtém ordem, honra, riqueza, protecção reciproca e tranquillidade.

São estes os argumentos que apresento ao publico sensato, de quem espero as convenientes ordens no Hotel do Commercio, nesta Cidade, das 7 ás 10 horas da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

A triano Ribeiro Rozado

Inspector da **MUTUALIDADE**.

Março de 1877.

(1) Os dos 1.º, 2.º e 3.º grupos, pois que os do 4.º grupo não têm risco algum.

PRODUCTOS
J. P. LAROZE
Aptados para a Casa de Hygiene de Paris
2, RUA DOS CONDORCETTES
PARIS

Xarope Depurativo
de casa de hygiene suavia, ao
Ioduro de Potassio
Essencia infallivel contra os affeitos de
phthisis, tuberculosa, catarrhos, e transu-
dicas, tumores broncos, glantheis no penis,
scirrhos agudissimos, secundarios e terci-
arios, etc., etc.

Xarope Laroze
de casa de hygiene suavia
Essencia infallivel contra os affeitos de
phthisis, tuberculosa, catarrhos, e transu-
dicas, tumores broncos, glantheis no penis,
scirrhos agudissimos, secundarios e terci-
arios, etc., etc.

Xarope Ferruginoso
de casa de hygiene suavia, ao
Ioduro de Potassio

Proto-Ioduro de Ferro
O estado ligavel e o melhor modo de in-
corporar o ferro contra os affeitos de
phthisis, tuberculosa, catarrhos, e transu-
dicas, tumores broncos, glantheis no penis,
scirrhos agudissimos, secundarios e terci-
arios, etc., etc.

Xarope Sedativo
de casa de hygiene suavia, ao
Bromuro de Potassio
Chamado sempre para o estado agudissimo
contra os affeitos de phthisis, tuberculosa,
catarrhos, e transudicas, tumores broncos,
glantheis no penis, scirrhos agudissimos,
secundarios e terciarios, etc., etc.

Deposito em todas as Casas Pharmaciaes
e Drogarias do Brazil.

MOLESTIAS DO PE
HYPOPHOSPHITES
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITES
de casa de hygiene suavia, ao
Ioduro de Potassio

Essencia infallivel contra os affeitos de
phthisis, tuberculosa, catarrhos, e transu-
dicas, tumores broncos, glantheis no penis,
scirrhos agudissimos, secundarios e terci-
arios, etc., etc.

Deposito em todas as Casas Pharmaciaes
e Drogarias do Brazil.

MEDICAMENTO
ANTI-COCCIDIO E ANTI-SPERMATICO
DE LAVILLE
A Faculdade de Medicina de Paris
Essencia infallivel contra os affeitos de
phthisis, tuberculosa, catarrhos, e transu-
dicas, tumores broncos, glantheis no penis,
scirrhos agudissimos, secundarios e terci-
arios, etc., etc.

VELOUTINE
A UMA ESPORTE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ
Essencia infallivel contra os affeitos de
phthisis, tuberculosa, catarrhos, e transu-
dicas, tumores broncos, glantheis no penis,
scirrhos agudissimos, secundarios e terci-
arios, etc., etc.